

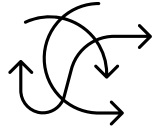


Soluções estratégicas em economia



# Impactos setoriais da reforma tributária

Maio de 2023



Sistema atual é disfuncional, caótico e contraproducente



A reforma que está em discussão nesse GT está na direção correta – base ampla, creditamento amplo, quanto menos exceções, melhor



Impactos setoriais são muito variados

- Hoje a tributação é muito desigual entre setores, produtos e empresas
- Maior equalização fará com que alguns setores tenham aumento e outros queda de carga e/ou de recolhimento



LCA realizou diversos estudos para diferentes setores e encontrou uma grande dispersão de resultados, inclusive dentro do mesmo segmento

► Dentre os setores estudados, destacam-se:

- |                    |                            |
|--------------------|----------------------------|
| ▪ Agropecuária     | ▪ Planos de saúde          |
| ▪ Agroindústria    | ▪ Equipamentos médicos     |
| ▪ Indústria        | ▪ Hospitais e laboratórios |
| ▪ Telecomunicações | ▪ Mercados digitais        |
| ▪ Transportes      | ▪ HPPC                     |
| ▪ Varejo           |                            |

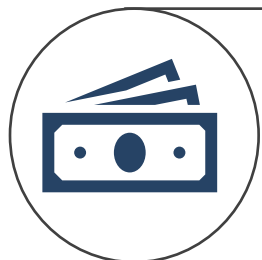


**Recolhimento direto** = tributos pagos por cada setor



**Resíduo tributário** = tributos acumulados na cadeia que não são compensados

- Os resíduos são gerados pela cumulatividade de alguns tributos (ISS e parte do PIS/Cofins) e pelo fracionamento das bases de incidência (ICMS x ISS x IPI)



**Carga para trás creditável** = recolhimento dos elos anteriores da cadeia que geram créditos



**Tributação total** = recolhimento direto + recolhimento dos elos anteriores de cada cadeia

recolhimento dos elos anteriores de cada cadeia

▶ Impacto da reforma depende da alíquota a ser instituída

▶ Estudo da LCA para Confederação Nacional da indústria (CNI), de 2021



## “Impactos da reforma sobre a tributação total dos setores”

**Escopo:** estimar a tributação sobre o consumo atual e pós a reforma tributária, com abertura para os principais setores, e a alíquota do IBS que igualaria a arrecadação atual

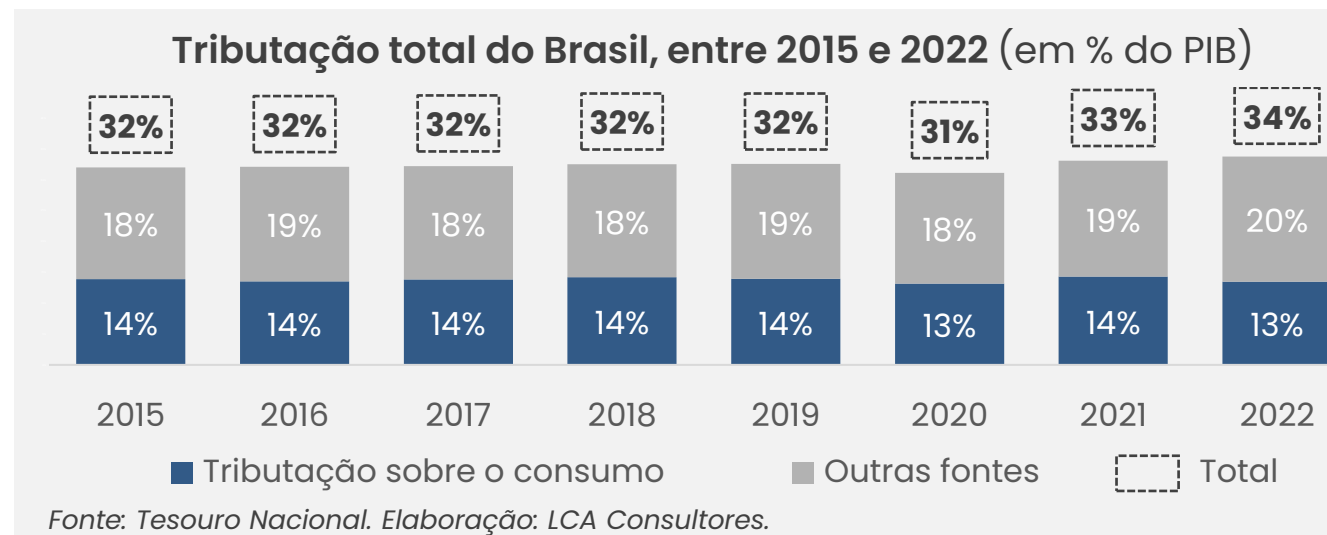
**Premissas:** Alíquota de IBS única para todos os setores; IS para bebidas alcoólicas, fumo e combustíveis fósseis, e manutenção do Simples Nacional (sem migração)

**Fonte das informações:** bases de dados públicos

- **Receita Federal (RFB):** receita bruta dos setores e tributos federais
- **Sistema de Contas Nacionais (SCN):** estrutura de demanda e oferta dos setores.
- **CONFAZ:** recolhimento de ICMS.
- **IPEA:** recolhimento de ISS.

**Ano de referência para os cálculos:** 2015, por conta da disponibilidade das informações

- Estrutura tributária varia pouco entre os anos.

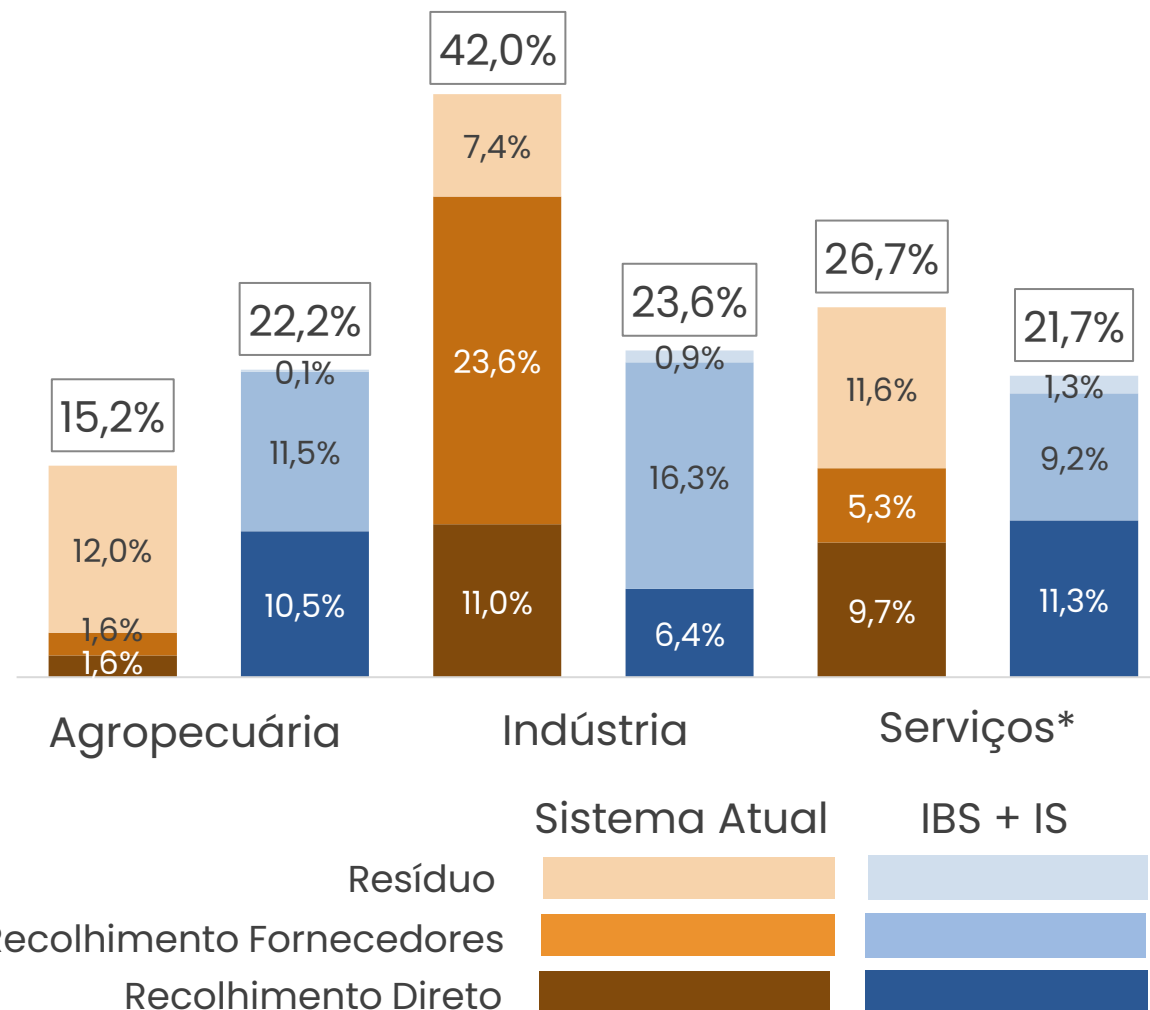




Alíquota de IBS de **22,2%** conduziria à manutenção do atual patamar de arrecadação

- ▶ Além da dispersão de resultados entre os 3 macro setores, também há muita disparidade dentro de cada um deles
  - Indústria, por exemplo, contempla setores com diferentes níveis de agregação de valor
  - [\*] O macro setor de serviços, por sua vez, inclui: energia, telecomunicações, construção civil, comércio, saúde, educação, transportes, alojamento, alimentação, imobiliário, consultorias, serviços domésticos, entre outros

**Impacto na tributação total após IBS, por macro setor**  
(% receita líquida)



Fonte: RFB, PAC/IBGE, PAS/IBGE, PAIC/IBGE e Contas Nacionais do IBGE.  
Elaboração: LCA Consultores.

Diversos segmentos de serviços terão aumento significativo de carga

Efeitos da reforma, entretanto, são distintos para serviços às famílias ou às empresas



## Prestados às empresas

- ▶ Eventual aumento de tributação total seria compensado pela geração de **créditos** para o elo seguinte
- ▶ Na maioria dos casos, haverá **redução dos custos de aquisição dos serviços contratados**.



## Prestados às famílias

- ▶ Serviços como educação e saúde entre outros perceberiam forte aumento de carga<sup>1</sup>
  - Exemplo: Carga atual de hospitais e laboratório privados é ~10%<sup>2</sup>
- ▶ Perspectiva de que alguns setores de destacado interesse social tenham alíquota reduzida ou tratamento diferenciado: saúde, educação, transporte urbano de passageiros



## Empresas optantes pelo SIMPLES

- ▶ Poderão **escolher seguir no SIMPLES ou migrar para o IBS**



Meio da cadeia

Migração tende a ser vantajosa



Fim da cadeia

Será mais vantajosa a permanência no SIMPLES para os segmentos mais intensivos em mão de obra

<sup>1</sup> Caso estejam sujeitos à alíquota única <sup>2</sup>Estudo realizado para a CNSaúde.



## Competitividade internacional



### Exportações

- ▶ Reforma será positiva, por eliminar o resíduo tributário:
  - **Fundamental que o sistema de ressarcimento funcione de maneira eficiente;**
  - São beneficiados sobretudo os produtos mais elaborados, estimulando o aumento da participação de bens de maior valor agregado na pauta exportadora



### Importações

- ▶ **Concorrência** de produtos domésticos com importados passará a ser mais **isonômica**:
  - Tratamento igual no destino do produto consumido;
  - Eliminação do resíduo das produções nacionais.



## Desoneração do investimento

- ▶ Novamente, fundamental que o sistema de ressarcimento funcione de maneira eficiente;
- ▶ Necessidade de criação de alavancas alternativas para fomento ao desenvolvimento regional e setorial, em substituição ao mecanismo de estímulo via tributação de consumo



## Preocupação com a transição

- ▶ Fundamental definir os critérios para o cálculo da nova alíquota, de modo a evitar aumento de carga na média;
- ▶ Ao começar com PIS/Cofins, diversos setores podem ter aumento de carga nos anos iniciais. Alíquota neutra para substituir PIS/Cofins ~9%<sup>1</sup>.

1. Alíquota computada no contexto da CBS (PL 3.887/2020). O cenário considerava diferenciação para intermediação financeira, de forma que com tributação uniforme a alíquota padrão seria um pouco menor que a apresentada acima.





Uma reforma ampla, que alinha a tributação de consumo do Brasil com à experiência internacional, trazendo simplificação, transparência e eficiência



Redução do resíduo em todos os setores (~90% na média)



Melhora a competitividade das exportações e torna a concorrência com importados isonômica



Promove desoneração de investimentos, fator importante para desenvolvimento econômico



[www.lcaconsultores.com.br](http://www.lcaconsultores.com.br)